

ANGELINO GUERINO

A Confederação dos ex-Combatentes desta cidade, está promovendo solennidades civicas commemorativas a Data Paulista de 9 de Julho.

Já que a mocidade das trincheiras pretende corrigir o seu erro de hontem, é mistér que lembremos de um guerreiro, cujo sangue jorrou pelas collinas de Guataparã.

Todos nós, pinhalenses que sustentamos a idéa mesmo durante a invasão federal, jamais poderíamos deixar em ovidio o primeiro conterraneo que tombou pela lei!

Cogitou-se já da construção de um masulêo, cuja maquette ahí esteve admirada, por varios dias, mas casos imprevistos não vingaram a idéa grata á memoria desses Paulistas que aqui descansam o somno eterno da Gloria!

E lá, no silencio profundo de nossa Metropole, estão elles, sem um tumulto porque é na flor da terra que a semente melhor germina, pois mesmo na simplicidade do chão, os heroes não são esquecidos.

Nem uma palmeira; tambem si lá estivesse, poderia ter a sorte de outra, que, deixando o companheiro infortunado do destino, foi arrancada para receber no ajardinamento de uma praça, os olhares febris dos namorados que amam os jardins solitarios...

Pois bem; é dever que a mocidade guerreira e idealista, perpetue o nome do nosso conterraneo

para que fique como exemplo ás gerações de amanhã.

Como? Exigindo do governo municipal que dê o seu nome a uma das praças ou ruas de nossa terra, e do seu herço.

Aquí estão assignalados, em praça publica, os vultos revolucionarios de 22 e 30, arrancando-se de um assalto, placas com os nomes de brasileiros illustres, a quem a terra pinhalense muito deve.

Por que não temos tambem a rua Angelino Guerino, que faça recordar um moço que perdeu a vida defendendo o nosso lar, e derramou seu sangue como protesto a invasão dos inimigos de seu Estado?

Ahí está um dos itens para aquella celebração. Não aventilamos o impossível, pois S. Paulo na sua metropole, tem feito o mesmo.

Não pecamos de joelhos ao governo da cidade. Exijamos, pois bem comprehendemos que por sua vontade, o nosso actual executivo não aceitará o alvitre, mormente tratando-se de um voluntario Paulista!

Ahí fica a idéa de um pugillo de idealistas do 9 de Julho, prestando u'a homenagem áquelle Pinhalense.

Iniciaram-se antehontem, com alvorada e novena, as festas religiosas em louvor a Santo Antonio, e que serão encerradas no dia 13.

JÁ ESTÁ ABERTA AO PUBLICO a
Pharmacia São Paulo
DO
PHARM. PHILADELPHO BUENO LEAL
Os melhores productos, pelos menores preços
Serviço diurno e nocturno
Rua F. Peixoto, (antiga Pharm. Souza) Phone, 112

Amnistia ?

Diz o decreto de amnistia aos implicados no movimento de 32, em seu artigo 6.º:

«Não será admissivel reclamação judiciaria ou administrativa de vencimentos atrasados ou de suas differenças ou de indemnisações, seja qual for o fundamento.»

E' simplesmente ridiculo, o dispositivo acima. Então julga a Dictadura que os funcionarios prejudicados em seus legitimos interesses irão desistir em suas revindicações? Saiba a outubrada de 30, que uma vez recolhido o Brasil nos quadros da lei, todos elles, um por um, irão aos Tribunaes a reivindicar os seus direitos postergados pela força bruta que a quasi quatro annos vem infelicitando o Brasil.

O municipio ainda não pagou

Embora a ordem dada pelo D. M. em 2 de Fevereiro, até hoje a Prefeitura Municipal não pagou os vencimentos requeridos pelos dois professores do Curso Nocturno do primeiro grupo que, em virtude desse recurso, foram dispensados, nipponicamente, em data de 4, daquelle mez, dos referidos cargos.

Quer isto dizer que o Departamento Municipal não faz muita questão em ser obedecido ou a politica submarina de protectionismo tambem está se infiltrando naquelle repartição estadual..

E' ou não é uma vingançinha das muitas que já existem por ahí?

CAIXA ESCOLAR "DR. ALMEIDA VERGUEIRO"

A Directoria desta benemerita instituição communica a todos os interessados que, em vez de sortear no dia 15, o monumento em miniatura, offerecido pelo sr. Benedicto Francoso, fará o referido sorteio no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, no proprio estabelecimento.

Convida outrosim a todos os possuidores de cartões para assistirem essa reunião no local e hora acima já determinados.

Correios e Telegr.

Entrou em vigor antehontem, as novas tarifas postaes e telegraphicas.

As cartas para o municipio pagarão \$200, e para fora \$300; participações, cartões e circulares, abertas, pagarão \$100.

"Observando"

Leiam no p. numero este artigo.

divulgação

OS CORUMBAS
de Amando Fontes

AFRANIO

De todos os livros que appareceram no anno que vem de findar (e não foram poucos!), é talvez este de Amando Fontes o que maior successo tenha alcançado. Não um successo de «bilheteria», pois o livro ainda está na sua primeira edição, mas sim um successo nas rodas litterarias, nos meios cultos, o que significa consagração mais duradoura que essas ridiculas e insignificantes celebridades que os livros de occasião (revolução por exemplo!) provocam dos leitores incultos. Livros que se tiram tres ou quatro edições no momento, e que um anno depois estão enchendo as prateleiras dos «sebos» de onde nunca mais sahirão.

Apparecendo inesperadamente com este livro, sem ter antes collaborado em qualquer jornal ou revista do paiz, conseguiu o joven escriptor sergipano, immediatamente, um dos primeiros postos entre essa nova geração de romancistas, em que nomes como os de Jorge Amado, João Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Lucia Miguel Pereira, etc., são a maior garantia de uma verdadeira renovação mental em nossa litteratura. Louvado por criticos como Alcantara Machado, João Ribeiro, Agrippino Grieco, foram Os Corumbas num crescendo de applausos, para a culminar com a conquista do primeiro premio de litteratura da Sociedade Felipe de Oliveira, para a melhor obra publicada em 1933.

Historiando a vida de uma familia pobre que salira do logarejo onde se formara, para a vida agitada e de maior futuro na Capital, conta num estylo simples, sem pretensões, todas as vicissitudes e todas as desgraças que uma a uma foram desa-

bandando sobre os velhos Corumbas, que num silencio que sempre significava um mundo de cousas, entreolhavam-se, desilludidos, vencidos pelo destino... Das quatro filhas que trouxeram de Ribeira para Aracajá, duas já tinham rolando pela vida... O filho fora deportado... Bella, (que quadros commoventes e humanos os da sua morte!) tinha morrido, entrevada... Restava a ultima. A mais mimada. A mais querida. Caçulinha. Aquella em que elles tinham depositado todas as suas esperanças e que fora obrigada a abandonar os estudos (já quasi professora) para ir trabalhar na Fabrica... Agora estava noiva. E os velhos ainda achavam que valia a pena viver... Depois... Era o destino... Caçulinha tambem... Que mundo e mundos de angustias recalçadas naquelles silencios, naquelles olhares sem palavras dos velhos Corumbas... E a volta... Naquelle vagãozinho de segunda classe para Ribeira, de onde nunca deveriam ter sahido... A triste e commovedora volta... As lagrimas que rolam... O espanto dos passageiros... O apito da «Sergipana» cortando o ar e doendo nos corações moídos... A «Sergipana»... A culpada de tudo... É um livro bom este que recommendo aos que chegaram até aqui... Um dos melhores (que têm apparecido nos ultimos tempos, neste Brasil tão pobre de bons livros



As FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS,
ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROFULAS, DARTHROS,
em toda qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

55 ANOS DE VERDADEIRAS PRODUÇÕES

Milhares de atestados não só no nosso
paiz como no estrangeiro!

e tão rico de maus...

Em recentissima entrevista, Augusto F. Schmidt diz que «Os Corumbas marcam um avanço das nossas letras para o terreno em que a litteratura tem mais significação humana do que a litteraria formal»... E accentua que «Os Corumbas tem um limite e esse não é muito extenso, o que, de certo modo, lhe augmenta a intensidade. É irrecusavel a significação historica desse romance, pelo facto de marcar uma predominancia da realidade sobre as idéas abstractas e, tambem, como já disse, sobre as preoccupações formaes. E, facto singular na nossa litteratura, Amando Fontes se apresenta com uma capacidade admiravel de ficar imparcial diante do processo do seu livro. É um homem que se contém diante dos factos. Dahi o poder commovedor de certascenas, vindo dellas mesmo e não dos sentimentos que o auctor nellas tenha impregnado.»

Ahi está, para mim, uma das mais acertadas opiniões sobre este livro que deve ser conhecido, que precisa ser divulgado.

Não temos culpa, garota, mas aquelle caso da vespéral precisa ser desvendado... Já indicamos o Karli para a ultima autopsia... Espere.—Xisto.

Museu de Cêra!

OLHA AQUI...

...vou contar-lhe, muito em segredo alguma coisa da bella Princeza d'Oeste, ou melhor, da terra que o Calú adora...

Aqui não tem «A Paulicêas» onde alguns garotos da afamada turma do «P6 de Arroz» costumam fazer suas celebres farrifolias, mas tem o «Christofani»; aqui não tem um par tão feliz como o Lau e Maria Christina, mas tem a colonia pinhalense que vive neste sonho de uma terra de coisas sublimes. E assim vive...

Imagine o Tião. Está «sumindo», apaixonite chronica pela A. Sua unica esperança é o Junho das ferias de inverno, para poder embriagar-se na luz daquelles olhos...

—O Rubens então está doído de saudades da rua Direita e mais ainda da fascinante garota da Tibiriçá. E tanto é assim que está se dedicando às musas...

—O Moutinho não se convenceu. Está philosophando qual será a melhor argucia para fazer as pazes. O amor é mesmo assim, diz elle; uma janellada no rosto, não tem importancia, pois a esperança nunca se perde...

—Pequenina, esquecete de vez o lindo Pinhal. Vive agora sempre contente e sorrindo, e não tem perdido com o baile siqueiro do «Tennis Club». Ella, certo dia, disse-me: «considero este passeio um sonho azul, é muito doce para ser realidade». Quem sabe, os antigos amores?

—A Meloni veio e não pensa em voltar. Tambem aquelle loiro pequenino...

—Antonio e Orlando J., «cahidinhos», nos estudos, nem apparecem...

—Miro V. desde caloroso, internou-se... nem nas sessões das moças. Quel dizer que muito breve teremos um frute...

—Jorge M. está refratário aos melos. Antigamente só falava: Pinhal (CONCLUE NA 4.ª PAG.)

Garça...

Webé: ventura!

Não lhe escrevi antes, creia-me, por desconhecer em você, tamanha bondade acolhedora, tão mesmo sua...

Perdoado?!

Agora, vou o que me pediu... Que é o beijo?!

Isto é a mais sublime, a mais interessante, a mais desejada, a mais deliciosa... brincadeira!

**

Até outra vista, sinceramente, o

Lis de Rølmen

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE—O garoto Alecy, filho do prof. Antonio Marques.

—Amanhã, a senhorita Lucinda, filha do sr. Ladislau R. Tenorio.

—Dia 5, os srs. Caetano Janini, Antonio D'Arendis, José Xavier da Silva, Romulo da Costa Leite, as senhoritas Helena, filha do sr. Raphael Baena e Etelvina Pereira de Sousa, os meninos Benedicto Olavo, filho do sr. René Staut e Walther, filho do sr. Antonio Vuolo.

—Dia 6, o revêmo, p.e Terulliano V. Castro, os srs. Raphael Gagliano, as sras. donas Mariana da Conceição Ramos, esposa do sr. Manoel Ramos de Oliveira, Sebastiana Sertorio Canto, consorte do sr. dr. Eduardo Canto Sobrinho, o menino Cyrillo, filho do sr. Camillo Mangill, a senhorita Lúcia Bartholomel, ornamento distincto do professorado local.

—Dia 7, os jovens Benedicto, filho do sr. José Tito da Motta, e Nair, filha do sr. José Sigenoril.

—Dia 8, as gentis Isaura, filha do sr. Maximo Pieroni e Lucy, filha do sr. Milotti de Brito, a senhorita Dinorah, filha do sr. Sebastião A. Costa, o sr. Benedicto Camillo Ramalho.

—Dia 9, a senhorinha Eloiza, filha do dr. Waldomiro Vergueiro, o sr. Carlos Cavaliere e a senhorita Adelia, filha do sr. Dumit Jorge Abbud.

LUIZ DUTRA

Mais um natalice festejará no proximo dia 9, o nosso intelligente companheiro de luctos o joven Luiz Dutra Pizao, applicado alumno do gymnasio local.

Moço de raras qualidades moraes e intellectuaes, Luiz Dutra vem brillando nas columnas de varios jornaes do interior, causando-nos isso immensa satisfação.

Ao Luiz, muitos annos de vida.

EM VIAGEM

Vimos na cidade, o sr. Olyn-

SOCIAES

COLUMNNA ELEGANTE

Amanhã é domingo...

E nos rostinhos feminis, levemente corado pela anciedade, baila inquieto, um riso, leve, de satisfação, um sorriso, manso, de contentamento!

**

Amanhã é domingo...

E, lépida, Dalila, essa amiguinha pinhalense, ha tanto longe daqui, se prepara ansiosa para o dia seguinte, que, na certa, lhe será bello, delicioso, inesquecivel!

E, se, inesquecivel for para Dalila, adoravel e tão somente adoravel, será para Lilia, que, aguarda, demonstrando em seus gestos impacientes, tão loucamente a esperar esse buliçoso domingo!

**

Manhã...

E lá de cima, cattia e discreta, Ada, uma visitante adoravel e não menos bondosa, se dispõe, apressada, em ir á missa, orar, numa prece larga e meiga!

E, como esta, mais tarde, desliza igualmente, no inebriante e original "footing" da Direita, Annita Bizzacchi, mocinha faceira de dois olhos assim lindos!

E, tambem Garcia, Marina, Nenê, Inah, Didi, Nôca, Zú, Diva, Albertina, tendo mais além, a companhia gentil, de Ivette, Ercilla, Izaura, Maria, Jacolina, Margarida, e, mais a turma infandavel dessas beldudes maravilhosas, irrequietas, que trozem em si, o provocante "it das girls" americanas e o gostoso garço machucante das morenas paulistas!

**

Amanhã é domingo...

E a loira, a morena, todas, sentem, sem querer, bailar, na face corada levemente, talvez por um excesso de alegria incontinida, um riso grande em satisfação, um sorriso enorme em contentamento!

Amanhã é domingo... — CLISIL.

APPROVADOS

Acabam de conquistar os louros da victoria nos exames a que se submetteram para a 2.a série do Collegio Universitario da Universidade de São Paulo—Faculdade de Direito, os nossos bachareiros Aldo Gagliano, Ivan Baldassari Vergueiro, Helio Carvalho Fernandes, João de Deus Ribeiro, Ubijara Rocha e Carolino Mendes e Silva.

Nossas felicitações.

D. JULIA L. ALMEIDA

As letras nacionaes acabam

Serpentinas...

Caro Lis:

Você foi muito gentil para comigo, quando se referiu ao meu trabalhinho, publicado no numero 173 deste jornal.

Demonstrou soberbamente que é bastante camarada com a sua modesta colleginhi.

Estou satisfetissima com isso, pois, os seus elogios muito me encorajaram e, já posso contar, com um visinho camaradão.

Sendo assim, cumprio hoje o meu dever, agradecendo a generosidade do bondoso camaradeo.

Neusa

de soffrer profundo golpe, com o desaparecimento da illustre escriptora dona Julia Lopes de Almeida, casada com o litterato Filinto de Almeida.

Ainda hontem era João Ribeiro que desapparecia para sempre do nosso mundo intellectual, e hoje, a morte de Julia Lopes de Almeida, mais pezar traz aos amantes dos bons escriptores patrios.

EDDIE

Festejou mais um risonho anniversario, a menina Eddie, filha do casal Antonio Pedro dos Santos—Laura L. Santos.

Eddie, na tarde de terça-feira, offereceu ás amiguinhas, luita mesa de doces.

Felicidades á graciosa garotinha.

REGISTRO

Após cruéis soffrimentos, succumbiu na tarde de quinta-feira ultima, a bondosa moça Leonor Benassi, irmã dos srs. Luiz, Amelio e Belfort Benassi, e da sra. dona Elvira B. Pereira, esposa do sr. pharm. Faustino P. da Silva Junior.

A triste nova causou profunda emoção em todas as classes sociaes, pois a desventurada senhorita se fez querida do povo de sua terra.

E tambem, com a mesma emoção, registramos tão luctuoso acontecimento que feriu em cheio a alma da mocidade pinhalense.

CONSORCIO

Realizou-se hontem, o casamento dos estimados jovens Philomena Fuscó—Adelio D'Arcada.

As cerimoniaes compareceram muitos convidados, e sendo servido aos presntes, excellentes doces e finas bebidas.

Ao digno casal, votos de perenne lua de mel, e, ficamos gratissimos pelo convite.

REESTABELECIDO

Já se acha restabelecida a intervenção cirurgica a que se submetteu, a sra. dona Adriana Passarelli, esposa do sr. Victorio Passarelli.

UM NATALICIO

Transcorre no proximo dia 7, o natalicio da sra. dona Brasileira B. Neves, esposa do sr. pharm. Osorio F. Neves.

VESPERAL

Causou má impressão, a falta commettida, da não realização da vesperal de domingo ultimo na União Commercial, sem um motivo ponderado que a justificasse.

CLUB DOS 30

Deverá realizar-se ás 14 horas de hoje, na sede social, localizada na Fazenda Apparecida, do cel. Motta Sobrinho, uma reunião dançante dedicada aos socios.

ENFERMO

Victima de um atropelamento de um automovel, recebendo grave ferimento, acha-se enfermo o pequeno Leandro, filho do casal Euclydes de Paula—Francisca P. de Paula.

Votos pelo restabelecimento da feliz creança.

FERNANDINHO

Esteve extraordinaria a recepção offerecida pelo Sr. e Sra. Itualpes Bartholomei, na Fazenda Rio Manso, por occasião do anniversario de seu filhinho Fernando.

As danças prolongaram-se até a madrugada do dia 31. Gratos pelo convite.

9 DE JULHO

A sympathic sociedade do bairro do Matadouro, está em preparativos affim de comemorar solenemente a data de sua fundação, o dia do inicio da cruzada épica de 32. Feliz idéa.

«SOIRE'E» DAS MOÇAS

Quinta-feira proxima, iniciará-se o Cine-Theatro Avenida, com soberbo programma e optimos preços, a «Soirée das Moças».

A PASSEIO

Está na cidade o sr. Antonio Guilherme da Silva, director esportivo do «Club 7 de Setembro», sociedade ping-ponguista de Rio Preto.

Olha aqui.. (concl. 2.a pg.)

Pinha! Não sabes como me orgulho de ti! Agora não sei si é o Pinhal ou a loirolha...

—O Adib anda «queimado», melhor, «prompto». Nem cigarro. O papá esqueceu do quendiho da mamã.

—O Cocada retraihu-se. Que haverá?

E assim vae a nau co-

A Empresa do Cine-Theatro Avenida faz sciente aos seus habitués e ao publico em geral d'esta cidade, que resolveu suprimir os espectaculos das quartas-feiras e dedicar os de quintas-feiras ao bello sexo denominando-o «Soirée das Moças», fazendo para os mesmos um preço infimo conforme demonstra a tabella seguinte:

CAVALHEIROS 1\$300
SENHORAS e SENHORITAS \$700
GERAL e 1/2 ENTRADA \$700

N. B.—Quinta-feira, 7 do corrente, será posta em pratica essa nova iniciativa, com a exhibição do film:

«A CAMINHO DO PARAISO»

AVISO—A Empresa terá nesse dia, um dos seus socios para receber as pessoas que nos honrarem com a sua presença, a este acto inaugural, como tambem para estabelecer uma forte corrente contra os que faltarem.

Junho, 3-934.

A GERENCIA.

José B. de Carvalho Mendes

CIRURGIÃO-DENTISTA

Todos os trabalhos de Odontologia pelo
PROCESSOS MODERNOS

Abscessos-Gengivites.Estomatites

DENTADURAS

Das 7 e 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 e 1/2 horas

Rua Jorge Tibiriçá, 68—Espírito S. do Pinhal

lonial, neste lago azul...

E a estudantada, está em grandes preparativos de «gommas» para os exames.

Muito segredo, leitores e «serrótes».—*Dibão.*

CHRONICA...

Gratidão agradevel escrever aos moços. É bem agradável. Mas, sahindo da chronica ligeira de um «dancing» de alta rôda, ou de rapido apanhado dum bailêco de classe mais modesta.

Falemos aos moços desta terra! Bataihemos sempre pela continuidade das luctas civicas, para que não fique ao lado do vicio, esses sentimentos de

altruismo.

Continuemos a insistir em nosso proposito, affim de que a mocidade não pense só no futingue, ou nas paginas roseas de seus dias... para que reflectamos mais em nossas horas de trabalho, pois não é elle somente o pão nosso de cada dia. Representa a parcella de nossa vida em beneficio de um povo, e a grandeza immortel desta terra.

Insistir sempre, pois as cinzas que repousam nos sepulchros, são brisas que passam, lembrando sempre os heroes que trocaram a vida pela felicidade do lar!

E é por isso que acho agradável escrever aos

moços, reaffirmando sempre a fé symbolica da grandeza da mocidade de amanhã...

Quem dirá que São Paulo não é digno de melhor sorte?

—Ninguem, eis a resposta.

São Paulo grandioso e elevado berço do abolicionismo, do republicanism, da honestidade, precisa que o seu interventor civil lhe dê melhor destino na communhão de sua gente, pois confio no cidadão que dirige os seus destinos.

Filho da terra de Nilo e Washington, casando-me com uma filha de Piratininga, allio-me ao sofrimento de seus dias amargos, sempre com os olhos fitos no campo da guerra, defendendo os santos e justos ideaes, hontem nos campos da batalha, hoje nas urnas, e amanhã se preciso for, voltando ás trincheiras.

A minha coragem confortada diante da gloriosa tradição paulista, a minha palavra anima-se diante de sua bravura, e a minha penna será a 6.a arma, fiel e combativa, deante de sua attitude independente.

Qual o destino do Paulista?

«Nascer, crescer, luctar, soffrer e morrer» se preciso, defendendo as aspirações nobres de seu povo, de seu lar, e de sua autonomia!

Por isto que insisto na cruzada de civismo, sem ambição, sem desprehimento.

E isso deve ser o dever de toda a mocidade!

OIRAM

Impostos

Segundo communicação da Associação Commercial de S. Paulo, o governo estadual prorogou até o dia 15 do corrente, o prazo para pagamento do 1.o semestre dos impostos de Industria e Profissão do presente exercicio.